

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: FATORES DO DESINTERESSE DE ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO EM NÍSIA FLORESTA / RN

Maria José do Nascimento Gregório¹

Elys Costa de Sousa²

RESUMO

A escola muitas vezes é o local onde as crianças tem o primeiro contato com algum tipo de esporte e exercícios físicos. Este fato deveria ser mais valorizado tanto pela escola quanto pelos governantes, que muitas vezes não oferecem opções de material e nem espaço físico adequado para as aulas práticas, e com isso, causam desinteresse nos alunos em fazer qual quer tipo de exercício físico. Alguns autores dizem que os alunos encaram a Educação Física escolar como uma disciplina sem relevância para manter-se dentro do currículo escolar. Diante o acima exposto, o presente estudo visa investigar os principais fatores da falta de interesse nas aulas de educação física escolar no ensino público do município de Nísia Floresta/RN, que vem tendo uma visão distorcida pelos seus educandos. Trata-se de uma pesquisa descritiva de corte transversal com características qualitativas. A população deste projeto de pesquisa foi composta por alunos de uma Escola Publica de Nísia Floresta/RN. Fizeram parte deste estudo 50 alunos do ensino fundamental, com idade entre 14 e 18 anos de ambos os sexos, sendo 19 do sexo masculino e 31 do sexo feminino. Todos os participantes são estudantes devidamente matriculados e participantes das aulas de Educação Física. O instrumento a ser utilizado será o Questionário Diagnóstico construído pela autora. A aplicação do questionário foi realizada durante a aula de educação física em sala, proposta dada pelo próprio professor da instituição. Conforme os achados do estudo, 47% dos escolares afirmam que o desinteresse ocorre devido aos fatores como espaço físico para as aulas práticas, os conteúdos repetitivos em sala, a falta de materiais na escola, além da falta de interesse por parte do corpo docente que não se propõe a realização de eventos como jogos e aulas de campo para dar uma visão mais ampla do conteúdo

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: danigregmatos@hotmail.com

² Orientadora Professora do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN).

a seus alunos. Outros fatores que podem ser ressaltados para a origem ao desinteresse dos alunos são as metodologias utilizadas pelos professores que com determinados conteúdos privilegiam alguns alunos causando assim a pouca participação dos alunos menos favorecidos. Podemos concluir que a escola como um todo não dá o devido valor à participação dos educandos na área esportiva, causando nos alunos o desinteresse pelos esportes e até mesmo pelas aulas de educação física. Esta é encarada como uma matéria que compõem a grade curricular da instituição de ensino, e que para os educandos, é só mais uma matéria que não tem importância para sua vida.

Palavras-Chave: Escolares. Educação Física Escolar. Ensino público Desmotivação.

**PHYSICAL EDUCATION SCHOOL: DISINTEREST OF FACTORS SCHOOL OF
PUBLIC EDUCATION IN FOREST NÍSIA / RN**

ABSTRACT

The school is often the place where children have the first contact with some kind of sport and exercise. This fact should be more valued by both the school and by governments, which often do not offer material options nor adequate physical space for the practical classes, and thus, cause disinterest in students want to do what kind of exercise. Some authors say that students face the Physical Education as a discipline without relevance to remain within the school curriculum. On the above, this study aims to investigate the main factors of lack of interest in school physical education classes in public education of Nísia Floresta / RN, who has had a distorted view of the pupils. This is a descriptive cross-sectional with qualitative characteristics. The population of this research project was made up of students from a Public School Nísia Forest / RN. This study included 50 primary school students, aged between 14 and 18 years of both sexes, being 19 males and 31 females. All participants are properly enrolled students and participants in physical education classes. The instrument to be used will be the Diagnostic Questionnaire constructed by the author. The questionnaire was carried out during gym class in room proposal given by the teacher himself of the institution. According to the findings of the study,

47% of students claim that the lack of interest is due to factors such as physical space for the practical classes, the repetitive content in the classroom, lack of materials at school and the lack of interest on the part of faculty that does not intend to hold events such as games and field classes to give a broader view of the content to their students. Other factors that can be highlighted to rise to the disinterest of the students are the methodologies used by teachers with certain contents emphasize some students thus causing the low participation of disadvantaged students. We conclude that the school as a whole does not give due weight to the participation of students in sports, causing students' loss of interest in sports and even the physical education classes. This is seen as a matter that make up the curriculum of the educational institution, and for the students, it's just a matter that does not matter to your life.

Keywords: School. Physical education. Public education. Demotivation.

1 INTRODUÇÃO

A escola muitas vezes é o local onde as crianças tem o primeiro contato com algum tipo de esporte e exercícios físicos. Este fato deveria ser mais valorizado tanto pela escola quanto pelos governantes, que muitas vezes não oferecem opções de material e nem espaço físico adequado para as aulas práticas, e com isso, causam desinteresse nos alunos em fazer qual quer tipo de exercício físico. Alguns autores dizem que os alunos encaram a Educação Física escolar como uma disciplina sem relevância para manter-se dentro do currículo escolar. Diante o acima exposto, o presente estudo visa investigar os principais fatores da falta de interesse nas aulas de educação física escolar no ensino público do município de Nísia Floresta/RN, que vem tendo uma visão distorcida pelos seus educandos.

A escola não tem nem um tipo de material, nem cedido pela secretaria de educação do município nem pela própria secretaria escolar, isso já perpetua por anos, segundo relato de alunos e ate mesmo de professores a escola não ajuda a organizar eventos como jogos internos, pois julga não ter verbas pra isso, os alunos ficam desmotivados, pois esperam por eventos deste tipo durante todo o ano mais quando se aproxima as datas dos eventos isso não ocorre.

Devide (1999) *apud* Mattos e Neira (2000) dizem que os alunos encaram a

Educação Física como uma disciplina sem relevância para manter-se dentro do currículo escolar.

Realmente esses educandos encaram como uma disciplina sem relevância devido às barreiras que é imposta no caminho, pois tanto eles quanto o professor de educação física julga necessário eventos como jogos internos para melhorar o índice de interesse nas próprias aulas de educação física.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS, 1998), os conteúdos da Educação Física são reconhecidos como eixos da Cultura Corporal e divididos em blocos (Esportes, Jogos, Lutas e Ginástica; Atividades Rítmicas e Expressivas; e Conhecimentos sobre o corpo). Tais blocos são considerados como eixos norteadores do trabalho pedagógico desenvolvido na disciplina da Educação Física na escola, onde outros aspectos deveriam também, entre outros, serem abordados como àqueles relacionados à corporeidade, a cidadania, a saúde e a qualidade de vida.

Oliveira (2006) julga necessário e oportuno propor alternativas de atividades físicas desde o ensino infantil, para que haja uma maior adesão e à interação dos alunos nas aulas, por meio de atividades em que eles próprios possam criar formas e soluções para os problemas, tendo como mediador, facilitador e transmissor de conhecimentos o professor de Educação Física.

Segundo Almeida (2007) outro fator que pode ser destacado como principal origem das dificuldades ou desinteresse na Educação Física escolar, são os conteúdos realizados nas aulas, principalmente relacionado aos esportes. Assim como os conteúdos, as metodologias adotadas pelos professores que privilegiam apenas o esporte durante as aulas e toda a vivência escolar das crianças e adolescentes, sendo utilizado de forma rotineira e inadequada no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, em que os alunos praticam as mesmas atividades, muitas vezes sem um planejamento adequado realizado pelos professores nas aulas, parecem ter como consequência a evasão nas aulas de Educação Física. Diante do exposto, a presente pesquisa buscou investigar os principais fatores da falta de interesse nas aulas de educação física no ensino público do município de Nísia Floresta/RN.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva de corte transversal com características qualitativas. A população deste projeto de pesquisa foi composta por alunos de uma Escola Pública no município de Nísia Floresta/RN. Fizeram parte deste estudo 50 alunos do ensino fundamental, com idade entre 14 e 18 anos de ambos os sexos, sendo 19 do sexo masculino e 31 do sexo feminino. Todos os participantes são estudantes devidamente matriculados e participantes das aulas de Educação Física. O instrumento utilizado foi o Questionário Diagnóstico construído pela autora. A aplicação do questionário foi realizada durante a aula de educação física em sala, proposta dada pelo próprio professor da instituição. Os dados foram analisados sob uma perspectiva qualitativa e as respostas foram selecionadas e os alunos identificados por letras do alfabeto.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A evasão dos alunos do ensino fundamental e médio das aulas de educação física escolar tende a ter relação com alguns fatores, como estrutura do colégio, horário das aulas, gênero, classe sociais e diversos outros motivos. Isso pode ter consequência a não participação efetiva dos alunos durante as aulas.

Para a obtenção dos dados que nos permitiram fazer um mapeamento do desinteresse, foi usado um questionário no qual continham questões sobre a representatividade da educação física, preferências, conteúdo, participação e opiniões. Com esse questionário foi possível verificar que apesar da participação das aulas, o desinteresse ocorre devido a vários fatores como diz **(A)** O desinteresse acontece devido à falta de um espaço adequado, uma quadra e reorganização de horários, o que melhoraria em 80% o desempenho nas aulas. **(C)** Já diz que não basta só melhorar o espaço das práticas para haver um maior interesse, pois os próprios professores não se empenham pra que isso aconteça. **(I)** A escola não se interessa por esportes.

Segundo Oliveira (2005), o esporte na escola acaba sendo uma atividade reprodutiva, levando a um acomodamento e não a participação e curiosidade efetiva dos alunos nas aulas de educação física. Para o autor, o esporte favorece somente a competição, priorizando os mais habilidosos e excluindo os menos favorecidos,

tendo como consequência o individualismo e a exclusão que resulta numa forma de impedir o desenvolvimento de valores coletivos, sendo o principal objetivo das aulas apenas o desempenho. Ocorrendo deste modo, ao invés de propiciar a participação e o desenvolvimento dos alunos como atividades desportivas que possam desenvolver e criar as próprias regras, os alunos ficam alienados somente em reproduzir a modalidade.

Tendo em vista que apesar das respostas já citadas, a maioria os alunos participam das aulas insatisfeitos. “Mas mesmo insatisfeito a gente participa só para ter nota” diz **(G)**. Estudo de Staviski e Cruz (2008) indicam que os alunos reclamam uma maior participação e autonomia na escolha dos conteúdos, sendo que o reflexo disto poderia ser uma aula desorganizada e sem controle para o professor, na qual cada um faria o que bem desejasse.

Conforme os achados do estudo, 47% dos escolares afirmam que o desinteresse ocorre devido aos fatores como espaço físico para as aulas práticas, os conteúdos repetitivos em sala, a falta de materiais na escola, além da falta de interesse por parte do corpo docente que não se propõe a realização de eventos como jogos e aulas de campo para dar uma visão mais ampla do conteúdo a seus alunos. Outros fatores que podem ser ressaltados para a origem ao desinteresse dos alunos são as metodologias utilizadas pelos professores que com determinados conteúdos privilegiam alguns alunos causando assim a pouca participação dos alunos menos favorecidos.

Outros fatores que devem ser ressaltados que podem dar origem ao desinteresse dos alunos, são os conteúdos realizados nas aulas que se tornam rotineiros. Também as metodologias utilizadas pelos.

Para Marzinek e Neto (2007) os esportes no ensino fundamental são atividades atraentes e criativas se bem empregadas, mas para os alunos do ensino médio não há um interesse em aulas relacionadas ao esporte em geral ou a conteúdos voltados para um interesse em aulas relacionadas ao esporte em geral ou a conteúdos voltados para um determinado esporte, tais como fundamentos, regras e etc. Segundo os autores os alunos não querem praticar as modalidades esportivas como um conteúdo sistematizado. Mas os alunos estão querendo jogar por jogar sem seguir regras sem maiores compromissos com o que estão fazendo talvez isso ocorra pelo fato de suas vivências nos anos anteriores.

Por isso muitas das vezes os alunos preferem ficar sem fazer nada ou para

aproveitar a aula de educação física para fazer atividades de outras matérias que estão atrasadas, com isso podemos ver que a escolha dos conteúdos pode afetar na participação, na qual o professor deveria ter maior autonomia e organização na hora de aplicar as suas aulas.

Assim como o fracasso escolar leva ao abandono da escola, o fracasso esportivo, a não obtenção do desempenho esperado ou desejado e custos psicológicos ou fisiológicos altos, pode levar ao abandono da prática de atividades físicas na escola. (VIANNA e LOVISOLO, 2005, p. 487).

Ouriques et al. (2008) destacam a importância de conhecer o público alvo a fim de promover maior adesão e permanência nas atividades praticadas pelos adolescentes. Partindo deste princípio, os professores devem estudar o seu público alvo para desenvolver atividades que proporcionem prazer aos mesmos, e os conteúdos sejam voltados ao interesse e a inclusão dos alunos nas atividades físicas para ter um maior interesse e facilidade no processo de ensino aprendizagem.

Guedes e Guedes (1997), analisando o tipo de atividade e o nível de intensidade do esforço físico oferecido aos alunos durante as aulas de educação física escolar, concluiu que os programas apresentam limitada relação com os objetivos educacionais voltados a atividade física como meio de promoção de saúde e melhora de aptidão física.

Para Rangel-Betti (1997), o conteúdo da educação física não muda, está inserido no jogo, esporte, dança, ginástica e lutas. O que muda nesses conceitos são as formas e maneiras de ensiná-lo, estas são as dificuldades conhecidas pelos professores. O desafio encontrado pelos professores são as formas de ministrar as aulas para favorecer com o aprendizado e o crescimento dos alunos.

Foi observado por Almeida e Cauduro (2007) um aumento significativo de alunos que pedem dispensas das aulas de educação física, demonstrando assim estatísticas ruins na área escolar, visivelmente é mostrado um desinteresse pela disciplina. Podemos afirmar que hoje em dia a diferença numérica de alunos que participam das aulas, para os alunos que estão matriculados é grande, tendo em vista que a educação física é um componente curricular obrigatório por lei.

No entanto, as escolas, especialmente as da rede pública, vêm enfrentando muitos problemas, como a falta de materiais e de instalações para a prática das aulas. Segundo Giarola (1998), o que torna ainda mais importante o trabalho do professor na busca de alternativas para motivar suas aulas. Magill (1984) coloca que

a palavra motivo veio do latim *motivum* e significa “uma causa que põe em movimento”, e pode ser definida como um impulso que faz com que se haja de certa forma.

Os motivos denominam diferenças entre peculiaridades individuais duradouras quase formaram no decorrer do tempo de desenvolvimento (ontogênese), numa determinada situação básica. E a motivação é dependente da situação e uma ocorrência em curto prazo (Thomas, 1983, p. 65).

No entanto, a motivação não se demonstra na mesma intensidade em todas as pessoas, pois temos interesses diferenciados. Sendo assim, o professor deve estar consciente da busca por conteúdos diversificados e motivastes, para que se consiga atender aos interesses contidos nas turmas, fazendo com que essa falta de previsão que a motivação manifesta, não venha lhe causar dúvidas no que diz respeito à motivação de seus alunos.

Falcão (1989) coloca que aprendizagem é uma modificação relativamente duradoura do comportamento, através de treino, experiência e observação. No entanto, para que ocorra esta aprendizagem se faz necessário que o indivíduo esteja motivado, pois a experiência, a observação entre outros fatores somente estarão presentes no cotidiano do aluno se este possuir motivos que o levem a executar as tarefas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que a escola como um todo não oferece apoio à participação dos educandos na área esportiva, causando nos alunos o desinteresse pelos esportes e até mesmo pelas aulas de educação física. Esta é encarada como uma matéria que compõem a grade curricular da instituição de ensino, e que para os educandos, é só mais uma matéria que não tem importância para sua vida. Outros fatores que podem ser ressaltados para a origem ao desinteresse dos alunos são as metodologias utilizadas pelos professores, recursos materiais e espaço físico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. CAUDURO, M. O desinteresse pela educação física no ensino médio. **EFDeportes.com, Revista Digital**, Buenos Aires, ano 11, nº 106, março 2007. <http://www.efdeportes.com/efd106/o-desinteresse-pela-educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>

FALCÃO, Gérson Marinho. **Psicologia da aprendizagem**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1989.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física Escolar: uma proposta de Diretrizes Pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, p. 73-81, 2002. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-1-1-2002/art6_edfis1n1.pdf> Acesso em: 10 maio 2015.

GIAROLA, Kellie Cristina Marques M. **Influência da escolha dos conteúdos na motivação das aulas de Educação Física em alunos da 3ª série do ensino médio**. 1998. Monografia (Especialização) - Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1998.

MAGILL, Richard A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: E. Blücher, 1984.

MATTOS, Mauro Gomes; NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física na Adolescência, Construindo Conhecimento na Escola**. São Paulo: Phorte, 2000.

MARZINEK, Adriano; ALFREDO NETO, Feres Alfredo. A motivação de adolescentes nas aulas de educação física. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 11, nº 105, fev. de 2007. <http://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>

M. NETO, Alvaro R. et al. Evasão Escolar e Desinteresse dos Alunos nas Aulas de Educação Física. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 13, n. 2, p. 115, maio/ago., 2010.

OLIVEIRA, Flavia Fernandes de; VOTRE, Sebastião Josué. Bullying nas Aulas de Educação Física. *Movimento*, Porto Alegre, v.12, n. 02, p. 173-197, maio/agosto de 2006. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/download/2900/1536> Acesso em: 11 de fevereiro de 2015.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. Consenso e Conflito: Educação Física Brasileira. 2. ed. – Rio de Janeiro: Shape, 2005.

OURIQUES, Isabel C., SOARES, Amanda, AZEVEDO, Adriana C., SIMAS, Joseani P. N. Adesão e Permanência no Projeto de Dança educacional da Secretaria Municipal de São José. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Vol. 13, Nº 119, abr., 2008. <http://www.efdeportes.com/efd119/adesao-e-permanencia-no-projeto-de-danca-educacional.htm>

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Educação física /Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>> Acesso: 15 de fevereiro de 2015.

REGO NETO, Álvaro et al. Evasão Escolar e desinteresse dos alunos nas aulas de educação física. Pensar a Prática, Goiânia v. 13, nº 2, p. 1 - 15 ago, 2010.

SILVA, Cândido W. Francisco et al. Evasão nas aulas de Educação Física escolar. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. ano 14. nº 134. Jul de 2009. <http://www.efdeportes.com/efd134/evasao-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>

THOMAS, Alexander. Esporte: introdução à psicologia. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

VIANNA, J. A. e LOVISOLO, H. Esporte Educacional: A adesão dos sujeitos das camadas populares. In: FIEP Bulletin, vol. 75 – Special Edition – Article – I, p.487-490, 2005.